

Papéis Avulsos de Zoologia

Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo

Volume 52(26):311-314, 2012

www.mz.usp.br/publicacoes
http://portal.revistasusp.sibi.usp.br
www.scielo.br/paz

ISSN impresso: 0031-1049

ISSN on-line: 1807-0205

NOVOS TÁXONS E NOTAS SOBRE CERAMBYCIDAE (COLEOPTERA) DA COSTA RICA

UBIRAJARA R. MARTINS^{1,3}
MARIA HELENA M. GALILEO^{2,3}

ABSTRACT

New taxa and notes on Cerambycidae (Coleoptera) from Costa Rica. New species described: Eupogonius intonsus sp. nov. from Guanacaste. New subspecies described: Eburia lanigera costaricensis subsp. nov. from Guanacaste. New records: Cymatonycha meridionalis Martins & Galileo, 1995 (Puntarenas) and Nesozineus triviale Galileo & Martins, 1996 (Guanacaste). Elytral chromatic variation of Eburodacrys havanensis Chevrolat, 1862 is commented.

KEY-WORDS: Acanthoderini; Desmiphorini; Eburini; Neotropical; Taxonomy.

INTRODUÇÃO

Recebemos de José Rafael Esteban Duran uma pequena coleção de Cerambycidae da Costa Rica para identificação. Esse material nos permitiu fazer novos registros (*Cymatonycha meridionalis* Martins & Galileo, 1995 e *Nesozineus triviale* Galileo & Martins, 1996), comentar a variabilidade cromática de *Eburodacrys havanensis* Chevrolat, 1862), descrever uma subespécie nova (*Eburia lanigera costaricensis*) e uma espécie nova (*Eupogonius intonsus*). José R. Esteban Durán (INIA) determinou que os holótipos fossem depositados no Museu de Insetos, Universidad de Costa Rica, San José. Os Cerambycidae da Costa Rica foram arrolados recentemente por Swift *et al.* (2010) e 1.071 espécies foram registradas para esse país. Nesta contribuição acrescentamos mais quatro novos registros.

MATERIAL E MÉTODOS

As siglas das instituições citadas no texto correspondem a: INIA, Instituto Nacional de Investigación y Tecnología Agraria y Alimentaria, Madrid, Espanha; MIUC, Museo de Insectos, Universidad de Costa Rica, San José, Costa Rica; MZUSP, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cerambycinae, Eburini

Eburia lanigera costaricensis subsp. nov. (Fig. 1)

Macho: Cabeça com tegumento castanho-avermelhado coberto por densa pubescência acinzentada. Parte centro-posterior do clipeo elevada e glabra. Região

1. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Caixa Postal 42.594, 04218-970, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: urmsouza@usp.br

2. Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Caixa Postal 1.188, 90001-970, Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: galileo@fzb.rs.gov.br

3. Pesquisador do CNPq.

central da frente e pequena área centro-posterior do vértice, também brilhantes. Lobos oculares superiores com sete fileiras de omatídios. Gula quase glabra, com sulco transversal discreto junto ao lábio.

Antenas com tegumento castanho-avermelhado atingem os ápices dos élitros aproximadamente na base do antenômero VIII. Escapo gradualmente engrossado para o ápice, esparsamente pubescente, especialmente, no lado externo. Flagelômeros mais densamente pubescentes em direção às pontas das antenas.

Pronoto com tegumento castanho-avermelhado, mais preto para os lados e nos tubérculos anteriores. Tubérculos pronotais glabros e acuminados, principalmente, se vistos de lado. Centro do pronoto com pequena região glabra. Lados do pronoto com superfície irregular, especialmente na base. Lados do protórax com tubérculo espiniforme, moderado, e tubérculo anterior arredondado no topo. Cavidades coxais anteriores fechadas no lado. Prosterno coberto por pubescência acinzentada.

Élitros castanho-avermelhados revestidos por pubescência acinzentada densa; cada um com quatro manchas ebúrneas: duas na base, a externa reduzida a um ponto e duas no meio a interna menor e situada quase no ápice posterior da interna. Cada élitro com faixa longitudinal glabra, que inicia na base ao lado da mancha ebúrnea grande, bifurca-se aproximadamente no ápice desta, volta a se fundir antes das machas ebúrneas centrais e bifurca-se novamente após estas: a externa é reta e prolonga-se até quase o ápice, a interna volta-se para a sutura e segue paralela até o ápice, coberta por alguma pubescência.

Extremidades elitrais com espinho alongado, sutural e apenas projetadas em espículo no ângulo marginal.

Fêmures com tegumento castanho-avermelhado revestidos por pubescência acinzentada. Ápice interno dos meso- e metafêmures com espinho. Tíbias e tarsos pubescentes.

Dimensões mm, holótipo macho: Comprimento total, 19,0; comprimento do protórax, 3,5; maior largura do protórax, 4,1; comprimento do élitro, 12,8; largura umeral, 4,7.

Material-tipo: Holótipo macho, COSTA RICA, *Guanacaste:* Playa Matapalo, Hotel RJV, 22.V.2010, M.A. Zumbado col., “luces del hotel” (MIUC).

Discussão: *Eburia lanigera costaricensis* subsp. nov. é semelhante à forma típica, *Eburia l. lanigera* Linell, 1898, conhecida das Ilhas Galápagos, na pubescência acinzentada densa em todo corpo, nas faixas glabras

dos élitros e nas manchas elitrais ebúrneas. Difere: pelos lobos oculares superiores mais largos com sete fileiras de omatídios; pelo espinho externo do ápice dos élitros menos desenvolvido, pela presença de espinhos longos na extremidade interna dos meso- e metafêmures. Em *E. l. lanigera*, os lobos oculares superiores têm seis fileiras de omatídios; os ápices dos élitros têm dois espinhos, o externo é longo; os espinhos dos meso- e metafêmures são mais curtos.

Eburodacrys havanensis Chevrolat, 1862

Eburodacrys havanensis Chevrolat, 1862:267; Monné, 2005a:158 (cat.).

As linhas ebúrneas dos élitros são largamente circundadas por preto, coloração que ocupa grande parte da superfície elitral e que torna o aspecto geral do inseto bastante peculiar. Outro exemplar, da mesma procedência, tem apenas o perímetro das linhas ebúrneas enegrecido como, aliás, é habitual na espécie.

Material examinado: COSTA RICA, *Guanacaste:* Playa Matapalo, Hotel RJV, 22.V.2010, M.A. Zumbado col., “luces del hotel” (INIA).

Lamiinae Desmiphorini

Cymatonycha meridionalis Martins & Galileo, 1995

Cymatonycha meridionalis Martins & Galileo, 1995:165, fig. 2; Monné, 2005b:382 (cat.).

Espécie descrita da Colômbia e da Venezuela. Apresentamos novo registro para Costa Rica com base em um casal com colorido diferente.

Cabeça com tegumento preto. Antenas pretas. Lado interno dos flagelômeros com franja de pelos pretos e curtos. Pronoto com tegumento preto e duas manchas grandes, ântero-laterais, de tegumento avermelhado. Proepimeros avermelhados e lisos. Pernas pretas. Face ventral do corpo preta.

Material examinado: COSTA RICA, *Puntarenas:* Monteverde (RBBNM, Reserva Biológica Bosque Nuboso Monteverde), macho, 09.IX.2010, J.R. Esteban Durán col., “cebo luminoso” (MZUSP). *Guanacaste:* Playa Matapalo, Hotel RIV, fêmea, 02.V.2010, M.A. Zumbado col., “luces del hotel” (INIA).

***Eupogonius intonsus* sp. nov. (Fig. 2)**

Fêmea: Cabeça com tegumento preto. Fronte e vértice revestidos por pubescência amarelada e pontuados entre a pubescência. Lobos oculares superiores com sete fileiras de omatídios, tão distantes entre si quanto quase o dobro da largura de um lobo.

Antenas atingem as pontas dos élitros, aproximadamente, na base do antenômero IX. Escapo coberto por pubescência amarelada, entremeada por pontos e por pelos. Antenômero III com comprimento (2,1 mm) subigual ao IV (2,1 mm); o IV com o dobro de comprimento do V (1,0 mm). Flagelômeros, principalmente os basais, com pelos densos.

Protórax com tegumento castanho-avermelhado, mais largo do que longo e com tubérculo com ápice aguçado, curto, nos lados. Pronoto pontuado com pubescência amarelada, mais adensada longitudinalmente nos lados e no meio. Partes laterais do protórax com pubescência amarelada e com pontos mais esparsos.

Élitros com tegumento bicolor, preto e avermelhado-escuro; o preto ocupa principalmente as margens e o friso sutural e o avermelhado principalmente

o dorso, onde é entremeado por pequenas áreas pretas; pontuação mais esparsa em direção ao ápice; pelos em toda superfície. Extremidades elitrais arredondadas.

Fêmures e tíbias com tegumento preto, cobertos por pubescência amarelada entremeada por pontos contrastantes. Esternos torácicos e abdominais com tegumento preto. Mesepisternos com alguns pontos no meio. Metasterno com pontos nos lados. Metepisternos pontuados. Urosternitos com pontos contrastantes. Urosternito V levemente emarginado.

Dimensões mm, holótipo fêmea: Comprimento total, 8,1; comprimento do protórax, 1,7; maior largura do protórax, 2,3; comprimento do élitro, 6,0; largura umeral, 2,8.

Material-tipo: Holótipo fêmea, COSTA RICA, *Guanacaste:* Playa Matapal, Hotel RIV, 22.V.2010, M.A. Zumbado col., “luces del hotel” (MIUC).

Discussão: *Eupogonius intonsus* sp. nov. distingue-se de *E. apicicornis* Bates, 1885 pela disposição da pubescência no pronoto que está concentrada no meio



1



2

FIGURAS 1-2: *Habitus.* 1, *Eburia lanigera costaricensis* subsp. nov., comprimento, 19,0 mm; 2, *Eupogonius intonsus* sp. nov., comprimento, 8,1 mm. Santos-Silva fotos.

e nos lados (*E. intonsus*) e está ausente no meio em *E. apicicornis*.

Difere de *E. major* Bates, 1885 pelos lobos oculares superiores mais próximos; pela presença de faixas de pubescência no pronoto e pelo padrão de colorido dos élitros. Em *E. major* os lobos oculares superiores estão separados entre si por distância igual ao triplo da largura de um lobo; o pronoto tem pilosidade uniforme, sem faixas longitudinais e os élitros são unicolors e salpicados de manchas irregulares, pequenas, de pubescência esbranquiçada.

Em *E. pubicollis* Melzer, 1933, a pubescência amarelada cobre todo pronoto, os élitros têm tegumento unicolor e a pubescência esbranquiçada está concentrada em manchas irregulares. *Eupogonius intonsus* tem faixas de pubescência mais concentrada no pronoto, élitros com tegumento bicolor e pubescência mais uniforme, sem constituir manchas.

Acanthoderini

Nesozineus triviale Galileo & Martins, 1996

Nesozineus triviale Galileo & Martins, 1996:45; Monné, 2005b:184 (cat.); Galileo & Martins, 2006:28; Martins *et al.*, 2009:517.

Nesozineus triviale até o momento estava assinada para o Brasil (Maranhão, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná) e Bolívia (Santa Cruz).

Examinamos, no MZUSP, um exemplar do Amazonas: Maués e um do Suriname: Langman Kandr, (novos registros), que evidenciam uma ampla distribuição, que atinge a Costa Rica e configura novo registro do gênero para a América Central.

Material examinado: COSTA RICA. *Guanacaste:* Playa Matapal, Hotel RIV, 22.V.2010, M.A. Zumbado col., “luces del hotel” (INIA).

RESUMO

Nova espécie descrita: *Eupogonius intonsus* sp. nov. de *Guanacaste*. *Nova subespécie descrita:* *Eburia lanigera costaricensis* subsp. nov. de *Guanacaste*. *Novos registros:* *Cymatonycha meridionalis* Martins & Galileo, 1995 (*Puntarenas*) e *Nesozineus triviale* Galileo & Martins, 1996 (*Guanacaste*). *É comentada a variabilidade no colorido elitral de* *Eburidacrys havanensis* Chevrolat, 1862.

PALAVRAS-CHAVE: Acanthoderini; Desmiphorini; Eburiini; Neotropical; Taxonomia.

AGRADECIMENTOS

A José Rafael Esteban Durán (INIA) pelo envio de material para estudo; Antonio Santos Silva (MZUSP) pela execução e tratamento das imagens.

REFERÊNCIAS

- CHEVROLAT, L.A.A. 1862. Coléoptères de l'Île de Cuba. Notes, synonymies et descriptions d'espèces nouvelles. Familles des cérambycides et des parandrides. *Annales de la Société Entomologique de France*, Ser. 4, 2:245-280.
- GALILEO, M.H.M. & MARTINS, U.R. 1996. Revisão do gênero *Nesozineus* Linsley & Chemsak, 1966 (Acanthoderini). *Revista Brasileira de Entomologia*, 40(1):41-46.
- GALILEO, M.H.M. & MARTINS, U.R. 2006. Novos táxons em Hippopsini, Desmiphorini, Xenofreini e Acanthoderini. (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae). *Papéis Avulsos de Zoologia*, 46(3):21-29.
- MARTINS, U.R. & GALILEO, M.H.M. 1995. Notas e descrições em Desmiphorini. *Iberingia, Série Zoologia*, (78):161-170.
- MARTINS, U.R.; GALILEO M.H.M. & LIMEIRA-DE-OLIVEIRA, F. 2009. Cerambycidae (Coleoptera) do estado do Maranhão, Brasil II. *Papéis Avulsos de Zoologia*, 49(38):503-527.
- MONNÉ, M.A. 2005a. Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the Neotropical region. Part I. Subfamily Cerambycinae. *Zootaxa*, 946:1-765.
- MONNÉ, M.A. 2005b. Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the Neotropical Region. Part II. Subfamily Lamiinae. *Zootaxa*, 1023:1-759
- SWIFT, I.P.; BEZARK, L.G.; NEARNS, E.H.; SOLIS, A. & HOVORE, F.T. 2010. Checklist of the Cerambycidae (Coleoptera) of Costa Rica. *Insecta Mundi*, 0131:1-68.

Aceito em: 12.05.2012
Publicado em: 28.09.2012

Apoio:



Ministério da Educação

Ministério da Ciência e Tecnologia

